



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

27/06/2018

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1 - 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. DESEMBARGADOR.....	3
3. JORNAL EXTRA	
3.1. DESEMBARGADOR.....	4
3.2. POSSE.....	5
3.3. VARA CRIMINAL.....	6
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. PLANTÃO NO TJMA.....	7
4.2. POSSE.....	8
4.3. PROGRAMA JUSTIÇA CIDADÃ	9
4.4. VARA CRIMINAL.....	10
4.5. VARA CÍVEL.....	11

Foragido, suspeito de ter praticado homicídio, é preso em Icatu

PÁGINA 8



Foragido, suspeito de ter praticado homicídio é preso em Icatu

Um mandado de prisão preventiva foi cumprido e resultou na prisão de José Ribamar Costa Cruz, na manhã desta terça-feira (26), em Ananás, município de Icatu, distante 140 km da capital maranhense. O homem é suspeito de ter praticado um homicídio, no bairro Alto São Sebastião, no Coroadinho, em São Luís, em setembro de 2016.

De acordo com informações da Polícia Civil, a prisão preventiva foi decretada pela 1ª Vara do Tribunal do Júri da Capital. Segundo as investigações, José Ribamar Costa Cruz, também conhecido como "Chico Pão", matou

com um golpe de faca no peito da vítima, identificada como Domingos Ricardo Campos.

Ainda segundo a PC, as investigações tramitaram no 10º Distrito Policial do Bom Jesus, em São Luís, culminando com o indiciamento e decretação da prisão do suspeito.

APC informou ainda que, após informações a cerca do paradeiro de "Chico Pão", a equipe do 10º DP, comandada pelo Delegado Titular se deslocou ao local e efetuou a prisão do suspeito.

José Ribamar Costa Cruz foi encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.





Fotos/Divulgação



O PROCURADOR-GERAL reeleito, Luiz Gonzaga Martins Coelho, sendo conduzido, para assumir novo mandato, pelas procuradoras Sandra Elouf e Flávia Vieira, à direita, Luiz Gonzaga fazendo o juramento de posse

A posse de Luiz Gonzaga Coelho

Esta coluna cometeu um engano na edição do último domingo do PH Revista ao registrar a posse do promotor Luiz Gonzaga Martins Coelho para cumprir o seu segundo mandato como procurador-geral de Justiça do Maranhão: trocou datas e fotos com os registros da primeira eleição ocorrida há dois anos.

O presidente da Ampem, Tarcísio José Bonfim, que no ato também representou a Conamp, enalteceu em sua fala o dinamismo com que Luiz

Coelho dirigiu a instituição, sobretudo no desenvolvimento de projetos institucionais e da estruturação das Promotorias de Justiça.

Luiz Gonzaga Coelho, que foi candidato único e reeleito com 318 votos para o biênio 2018-2020, enfatizou em seu discurso que sempre atuou comprometido com a instituição e suas prerrogativas e agradeceu aos procuradores e promotores a confiança em seu nome.

“É um estímulo para avançarmos por mais conquistas. Renovo meu compromisso com todos os que fazem o Ministério Público do Maranhão e com os maranhenses”, destacou procurador-geral reeleito.

A procuradora de Justiça Marilea Campos dos Santos Costa continua no cargo de sub-Procuradora Geral, embora não tenha comparecido à solenidade de posse por estar se recuperando de um cirurgia.



Vereador Osmar Filho, o procurador-geral reeleito, Luiz Gonzaga Martins Coelho, prefeito Edivaldo Holanda Jr. e o desembargador Marcelino Ewerton



Novamente o procurador-geral reeleito com autoridades do Ministério Público de outros estados que vieram prestigiar a posse



O procurador reeleito em foto histórica com as autoridades presentes e os seus colegas de toga



Desembargador Ricardo Duailibe e ministro Luiz Fux com PGJ Luiz Gonzaga Martins Coelho

Presidente do TSE profere conferência sobre democracia e eleições

O Seminário de Direito Eleitoral promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão foi encerrado na sexta-feira, 22, com a conferência “O papel da Justiça Eleitoral para a manutenção da democracia”, proferida pelo ministro Luiz Fux, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O evento teve o apoio do Ministério Público do Maranhão e contou com a presença do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e de promotores de justiça eleitorais.

Fux destacou que as redes sociais reproduzem notícias sem o menor compromisso com a

verdade, comprometendo a lisura da informação. Nesse sentido, as “fake news” (notícias falsas) comprometem o debate eleitoral, na medida em que o candidato atacado vai passar mais tempo se defendendo do que apresentando suas propostas.

O ministro afirmou que, nas eleições deste ano, o TSE está acompanhando atentamente a divulgação dessas notícias a fim de garantir o prestígio à democracia e ao livre pensamento do cidadão eleitor. “Existem dois valores exponenciais em relação à propaganda eleitoral: lisura da informação e moralidade das eleições”, afirmou Fux.

click Especial



O presidente do TJMA, Joaquim Figueiredo, titularizou sete juízes nas comarcas do interior

Juízes são titularizados em cerimônia no Tribunal de Justiça

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, titularizou nesta terça-feira (26), em seu gabinete, sete juízes nas comarcas do interior. Foram titularizados os juízes Bruno Chaves de Oliveira (Vara Única da Comarca de Anajatuba), Guilherme Valente Soares Amorim de Sousa (Vara Única da Comarca de Urbano Santos), Glauce Ribeiro da Silva (Vara Única da Comarca de Alto Parnaíba), Anderson José Borges da Mota (Vara Única da Comarca de Carutapera), Pablo Carvalho e Moura (Vara Única da Comarca de São Domingos do Azeitão).

Os juízes Cathia Rejane Portela Martins (Vara Única da Comarca de Joselândia) e João

Vinícius Aguiar dos Santos (Vara Única da Comarca de Arame), foram representados, por procuração, pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Angelo Santos.

O desembargador Joaquim Figueiredo disse aos juízes titularizados que é importante tratar o munícipe com cordialidade. Lembrou de sua primeira comarca – Riachão – onde conheceu outra realidade. “Todas as quintas-feiras eu reservava um horário para conversar e atender a comunidade. É muito importante essa interação para colocar a Justiça mais próxima da sociedade”, disse o presidente Joaquim Figueiredo.

Polícia prende suspeito de homicídio em Icatu

– Um mandado de prisão preventiva foi cumprido e resultou na prisão de José Ribamar Costa Cruz, na manhã desta terça-feira (26), em Ananás, município de Icatu, distante 140km da capital maranhense. O homem é suspeito de ter praticado um homicídio, no bairro Alto São Sebastião, no Coroadinho, em São Luís, em setembro de 2016.

De acordo com informações da Polícia Civil, a prisão preventiva foi decretada pela 1ª Vara do Tribunal do Júri da Capital. Segundo as investigações, José Ribamar Costa, também conhecido como “Chico Pão”, matou com um golpe de faca no peito da vítima, identificada como Domingos Ricardo Campos.

Ainda segundo a PC, as



José Ribamar Costa Cruz foi preso no povoado Ananás

investigações tramitaram no 10º Distrito Policial do Bom Jesus, em São Luís, culminando com o indiciamento e decretação da prisão do suspeito.

A PC informou ainda que, após informações a cerca do paradeiro de “Chi-

co Pão”, a equipe do 10º DP, comandada pelo delegado Titular se deslocou ao local e efetuou a prisão do suspeito.

José Ribamar Costa Cruz foi encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.

Informe JP

Miudinhas

- O expediente no Poder Judiciário do Maranhão, hoje (27), será das 8h às 12h. O desembargador Antonio Bayma Araújo é o plantonista de 2º Grau da Justiça estadual até domingo (1º). Os servidores plantonistas são Cláudio Marcos O. Coutinho e Lilah de Moraes Barreto.

Presidente do TJMA empossa novo juiz de Direito

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, nessa terça-feira (26), no seu gabinete, Flávio Fernandes Gurgel Pinheiro, no cargo de juiz de Direito substituto de entrância inicial.

Na solenidade, Joaquim Figueiredo garantiu o apoio incondicional do Poder Judiciário ao novo magistrado na sua missão profissional. “Uma tarefa árdua que enfrentamos é a de julgar. Devemos sempre ouvir a comunidade, mantendo a Justiça sempre próxima da

sociedade”, ressaltou o presidente do TJMA.

O vice-presidente, desembargador Lourival Serejo, desejou êxito ao novo magistrado. Já o decano do Tribunal de Justiça, desembargador Antonio Bayma Araújo, falou do seu carinho em saudar o empossado, sobretudo o agradecimento em nome da magistratura em receber o novo juiz que possibilite uma prestação jurisdicional mais eficiente no estado.

O presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Angelo

Santos, parabenizou a atual gestão pela nomeação do juiz Flávio Gurgel Pinheiro sabendo que tem trabalhado diuturnamente para que essas novas nomeações venham no decorrer do ano.

O juiz empossado expressou seus sentimentos de gratidão e esperança.

Participaram da solenidade o desembargador Raimundo Barros, os juízes André Bogéa e Cristiano Simas (auxiliares da presidência), o diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão e familiares.

Justiça Cidadã Programa de TV vai falar sobre conciliação e mediação

Conciliação e mediação serão os temas do programa “Justiça Cidadã”, no sábado (30), ao meio-dia. O juiz Alexandre Abreu, coordenador do Núcleo de Solução de Conflitos do Poder Judiciário do Maranhão, vai explicar as diferenças entre ambos os assuntos e falar sobre a expectativa para o Balcão de Renegociação de Dívidas, que acontecerá de 2 a 6 de julho no Shopping Rio Anil, em São Luís. O programa é uma parceria do Judiciário maranhense com a TV Assembleia (Digital, Canal 51.2 – TVN, Canal 17) e é

reapresentado às segundas e quartas, às 21h.

A edição de sábado vai mostrar que o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) tem dado prioridade à Política Nacional de Tratamento Adequado de Conflitos, os benefícios da ideia, a expansão dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e o uso da mediação digital para facilitar acesso ao público. Os apresentadores Heider Lucena e Amanda Campos trazem o quadro “Juridiquês”, com o significado da expressão “Fumus Boni Iuris” e uma reportagem sobre a campanha “Destralhar”, parte do Plano de Logística Sustentável do Tribunal. O público pode colaborar com perguntas e informações pelo WhatsApp do programa (98) 98880-4461, ou se informar pelo Telejudiciário (0800-707-1581).

Seic captura manicure que armazenava cinco quilos de crack em sua residência

O Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) capturou, no fim da manhã dessa terça-feira (26), no Maracanã, zona rural de São Luís, Keise Cristina de Jesus, de 27 anos, que é manicure. No mês passado, os policiais civis apreenderam 5kg de crack na residência dela, em outro bairro. Ao Jornal Pequeno, o delegado Gil Gonçalves, do DCCO, esclareceu que Keise foi capturada por volta das 11h30, em decorrência de mandado de prisão preventiva decretado pelo juiz Flávio Roberto Ribeiro Soares, da

Central de Inquéritos. Ela estava morando em uma casa alugada, pois, desde que a Seic apreendeu os tabletes de crack no Recanto Verde, área da Vila Itamar, a suspeita fugiu do seu endereço. Os policiais, na data da apreensão da droga, avaliada em R\$ 100 mil, ocorrida em 16 de maio deste ano, ainda seguiram ao salão de beleza onde Keise trabalhava, no bairro do Bequimão, mas alguém teria telefonado para ela, que saiu rapidamente do local e desapareceu. Contudo, por meio de um trabalho de investigação da equipe de Gil Gonçalves, Cristina finalmente foi encontrada.

(NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO/SEIC



Keise foi flagrada por policiais da Seic, no Recanto Verde, com cinco quilos de crack

Processo sobre suposto erro em cirurgia oftalmológica depende de perícia para julgamento

LUCIENE VIEIRA

Um processo, iniciado há mais de dois anos, aguarda a realização de uma perícia médica para que a Justiça possa concluí-lo e definir a qual das partes dar ganho de causa.

No dia 24 de agosto de 2015, o pedreiro Augusto Carlos Reis Barbosa, de 64 anos, fez uma cirurgia de remoção de catarata (facectomia) no olho esquerdo, e garante que, após o procedimento, perdeu a visão. Na segunda-feira (25), ele procurou o Jornal Pequeno para falar do caso, na esperança de que o dano reclamado seja reparado. Natural de Marabá, no Pará, o pedreiro relatou que em 2015 veio a São Luís com o objetivo de realizar a operação, e que, depois dela, não teve mais condições de trabalhar, permanecendo na capital maranhense para recorrer à Justiça e acompanhar o processo, aberto em fevereiro de 2016.

No dia 14 de junho de 2016, às 8h30, no 1º Centro Jurídico de Soluções de Conflitos do Fórum Desembargador Sarney Costa, foi realizada uma audiência de conciliação conduzida pela conciliadora Lucieni Maria Silva Aquino. As partes não chegaram a um acordo e o processo permanece na 5ª Vara Cível, no Fórum Sarney Costa.

Procurada, a 5ª Vara Cível se manifestou ao Jornal Pequeno, por meio de sua assessoria de comunicação, informando que a primeira audiência costuma ser sempre uma tentativa de conciliação, e que Augusto Carlos é assistido, atualmente, pelo defensor público da 5ª Vara Cível identificado como Rodrigo.

Segundo a assessoria, o processo caminharia para a realização de uma perícia médica, solicitada pela clínica Oftalmo Centro, localizada na Cohab, onde Augusto Carlos

foi operado. O objetivo da parte requerida em solicitar a perícia (ainda não realizada) seria comprovar que não houve erro médico. Segundo a 5ª Vara Cível, a juíza dessa vara, Alice Rocha, designou um perito cadastrado no Fórum para fazer a perícia. Porém, o perito teria cobrado 13 salários mínimos da Oftalmo Centro, que, segundo a 5ª Vara, recusou-se a pagar o montante, justificando que o preço normal para a realização de uma perícia seria de R\$ 3 mil. Por conta disso, o processo permanece parado desde setembro de 2017, enquanto as partes aguardam a juíza Alice Rocha designar outro perito, e que este profissional aceite fazer a perícia pelo preço de R\$ 3 mil sugerido pela clínica.

MANIFESTAÇÃO DA CLÍNICA

A reportagem do Jornal Pequeno procurou a clínica Oftalmo Centro, ainda na segunda-feira (25), sendo atendida pela administradora Cristiane Muniz. A responsável pela administração da unidade de saúde informou que a cirurgia foi realizada no dia 24 de agosto de 2015. No dia 7 do mesmo mês e ano, segundo ela, o paciente realizou pela clínica o exame de fundo de olho, e constatou que, conforme Cristiane Muniz, o único problema no olho esquerdo de Augusto Carlos era a catarata. Ela chegou a dizer que não sabia do processo.

Por meio de nota, a Oftalmo Centro informou que “consoante já exposto na contestação feita no bojo dos autos do processo em trâmite na 5ª Vara Cível do termo judiciário de São Luís/MA – o que restará cabalmente demonstrado após a competente prova pericial – não houve nem má prestação de serviço desta clínica, nem erro médico por parte do médico que fez o procedimento”.